

ESPORTES

STOCK CAR Nelsinho Piquet lidera de ponta a ponta a 11ª e penúltima etapa em Brasília e recebe troféu das mãos do pai

Com a bênção do tricampeão

LUÍS MOREIRA*
MEL KAROLINE*

Quando venceu a classificação e garantiu a pole position no sábado, Nelsinho Piquet não sabia o que lhe aguardava para a corrida principal da Stock Car Pro. Na tarde de ontem, a cena foi bonita: sob o comando do próprio Mini Cooper, “Nelsão” Piquet puxou o grid e inaugurou a largada no autódromo batizado com o nome dele. O filho, correndo pela Mitsubishi #33 da Scuderia Bandeiras, largou na primeira posição e de lá não saiu mais. Conquistou, com imposição, a vitória da etapa de Brasília, cidade onde não nasceu, mas fora criado, no “quintal” da família: um fim de semana perfeito.

Como escrito no hino oficial de Brasília, “o cangango sorri feliz”. Aplaudido de pé pela torcida e com um carro recheado de referências à capital, como a Catedral, Palácio da Alvorada e o próprio traçado do autódromo, além da própria bandeira do Distrito Federal, Nelsinho subiu no pódio. No pódio, não poderia ser diferente. Nelson Piquet, o pai, fez questão de entregar o troféu nas mãos do filho. A cena emocionou tanto a família, quanto o público presente. Em entrevista à Stock Car, Nelsinho se declarou: “A corrida teve 50 minutos, mas pareceu cinco horas. Eu estava com o nível de concentração muito alto e sentia que tinha que entregar isso para a minha cidade, minha família e meus patrocinadores. Do jeito que a gente fez, com as homenagens (à cidade) que fizemos no meu carro e no meu macacão, com a minha família toda presente e a reinauguração do Autódromo que estava fechado há 11 anos, vai ficar comigo para sempre. Provavelmente, um dos finais de semana mais especiais da minha carreira”. Nelsinho Piquet não foi o único piloto da capital a subir no pódio em casa. Lucas Foresti, brasileiro de nascença, desbancou Felipe Massa e assumiu a 3ª colocação

Ed Alves CB/DA Press



Além de Nelsinho Piquet (C), pódio da etapa brasileira da Stock Car no domingo teve o brasileiro Lucas Foresti (D) em terceiro e Felipe Fraga em segundo

na reta final da corrida e também saiu com mais um troféu para a estante de casa. Com o #12 da AMattheis Vogel, o piloto criado nascido e criado na Asa Sul subiu ao pódio pela primeira vez nesta temporada, com sabor especial, com toda a família reunida. Foresti se emocionou e não conteve as lágrimas. “Difícil falar sobre tudo isso. Ontem (sábado), foi complicado por conta da desclassificação. Estávamos em quinto, e minha meta era chegar em terceiro. Fiquei com isso na cabeça, foi meu mantra: chegar em terceiro. E deu certo. Subir no pódio aqui foi maravilhoso. Agradecer à minha equipe, pois o carro estava muito bom”, contou, com dificuldade de se expressar. Líder geral da Stock Car Pro Series e campeão da corrida sprint de ontem, o paraense Felipe Fraga

completou o pódio com os colegas da capital com a 2ª colocação da principal. Foi eleito, ainda, o Man of the Race do fim de semana. Nesta etapa de Brasília, com o Mitsubishi #88 da Eurofarma, o piloto somou 139 pontos e pode garantir o título na sprint da próxima e última etapa, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. Fraga tinha chances de se sagrar campeão desta edição do campeonato nesta etapa, caso terminasse em primeiro, mas sabia que era improvável. “Era muito difícil de acontecer. Eu abri (vantagem) neste fim de semana, o que eu não abri no ano inteiro, então não consigo reclamar. Agora, é focar na final. Faltam duas corridas, mas tudo pode acontecer. Tenho que ter humildade e resiliência, mas, está perto.”

*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

Classificação etapa Brasília	
1º Nelsinho Piquet	14º Arthur Gama
2º Felipe Fraga	15º Allam Khodair
3º Lucas Foresti	16º Cesar Ramos
4º Julio Campos	17º Enzo Elias
5º Guilherme Salas	18º Gianluca Petecof
6º Ricardo Zonta	19º Rafael Suzuki
7º Felipe Massa	20º Zezinho Mugatti
8ª Felipe Baptista	21º Thiago Camilo
9ª Caca Bueno	22º Rafael Reis
10º Gaetano Di Mauro	23º Daniel Serra
11º Atila Abreu	24º Arthur Leist
12º Rubens Barrichello	25º Denis Navarro
13º Ricardo Mauricio	

Velocidade fez alegria do povo

A 11ª e penúltima etapa da Stock Car reabriu o Autódromo Internacional de Brasília Nelson Piquet após 11 anos e recolocou o Distrito Federal no mapa do automobilismo nacional. Após um susto da chuva, o céu ensolarado se abriu para fazer a alegria do povo presente, com muita velocidade. O dia teve uma programação recheada. Às 10h50, os pilotos iniciaram o dia com um aquecimento preparatório para as corridas 2 e 3 da Stock Light, a categoria classificatória para a Stock Car. Devido à chuva, a segunda prova, marcada para às 12h20, atrasou por 1h30min. Porém, a torcida presente pôde ver o piloto Léo Reis, de 22 anos, vencer a última prova da temporada, seguido por Koenigkan e Pipe Barrichello, fechando o top 3. A cerimônia para dar a largada ao momento mais aguardado da tarde contou com a presença do Governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, do brasileiro e tricampeão de Fórmula 1, Nelson Piquet. O espaço para além das arquibancadas, contou com uma área a céu aberto com praça de alimentação, telões de led, lojas com produtos de diferentes equipes e locais para descanso. Curtindo pela primeira vez uma competição automobilística, a jovem Beatriz Quaresma, de 21 anos, mostrou satisfação com o evento. “Peguei o ingresso pelo GDF, de forma gratuita, e gostei bastante dessa experiência. Tiveram várias propostas muito legais, que conseguiram aplicar bem. Foi muito legal conseguir assistir à reabertura do autódromo, as corridas, todas as propostas foram entregues”, exaltou. O Autódromo, inaugurado em 1974, passou pela primeira grande reforma, parte de um projeto dividido em três etapas e que prevê investimentos totais de R\$ 100 milhões. Na primeira fase, foram investidos R\$ 60 milhões e incluiu a modernização completa da pista, novo pavimento, áreas de segurança e intervenções de drenagem e terraplanagem.

BRASILEIRÃO

Botafogo vira, mas Corinthians arranca empate em casa

Corinthians e Botafogo fizeram, ontem, um duelo de opostos. O time paulista dominou completamente o primeiro tempo, mas vacilou em uma Neo Química Arena lotada e permitiu a reação dos visitantes. O empate em 2 x 2, porém, veio de forma dramática, com gol polêmico de Gustavo Henrique restando poucos minutos para o fim. O duelo foi válido pelo encerramento da 36ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Botafogo, que não briga por mais nenhum título nesta temporada, estaciona na 5ª colocação, com 59 pontos. O empate ruim para ambos, mas pior para o Corinthians, que poderia ter chegado à 8ª colocação, com 48, ultrapassando o São Paulo. A maior chance de vaga na próxima Libertadores para o time do Parque São Jorge continua sendo pela Copa do Brasil, torneio no qual disputará a semifinal contra o Cruzeiro, em 10 e 14 de dezembro. O Botafogo se viu completamente entregue nos primeiros 45 minutos. O time carioca ficou acuado e permitiu ao Corinthians

fazer valer o mando de campo. Os comandados de Davide Ancelotti quase não produziram, tendo feito a primeira finalização aos 38 minutos, apenas. Os meias não conseguiram criar jogadas, e os atacantes tampouco pressionaram a saída de bola corintiana. Os corintianos decidiram tomar as rédeas do jogo desde o primeiro minuto. Não à toa, aos 6, Raniele abriu o placar. O goleiro Léo Linck saiu jogando errado pelo chão e colocou Newton na fogueira. O botafoguense perdeu a bola para Raniele, que achou Dieguinho. O jogador de 18 anos teve toda calma do mundo para devolver o passe e o favor ao companheiro que abriu o placar. Cuiabano, aos 14 minutos, jogou um balde de água fria na torcida em Itaquera. Na primeira finalização certa do Botafogo na partida, o lateral-esquerdo correu mais que a defesa do Corinthians e invadiu a área sem a bola. Montoro achou um lindo passe e o camisa 6 estufou as redes de Hugo Souza. O empate animou os cariocas

até que, aos 21, o que era ruim ficou pior para o Corinthians. Barrera anotou um lindo gol de bicicleta depois de um bate-rebate na área em jogada que começou dos pés de Montoro. Poucos instantes depois, o camisa 8, que entrou no lugar de Savarino, machucado, também teve de ser substituído. O lance mais polêmico do jogo veio com Raniele, que evitou uma saída de bola e iniciou o lance do empate corintiano. Vitinho fez um lindo drible sobre Cuibano, depois limpou Marlon Freitas e achou Gustavo Henrique dentro da pequena área. O zagueiro chutou, e a bola morreu no fundo das redes de Léo Linck. No Castelhão Em casa, o Fortaleza bateu o Atlético-MG por 1 x 0, com gol de Pochettino, no duelo atrasado pela 35ª rodada, e emplacou, pela primeira vez, três vitórias seguidas no Brasileirão 2025. O Leão do Pici ganha fôlego na briga contra o Z-4.

Vitor Silva /Botafogo



Gol mais bonito do jogo foi do colombiano do Botafogo, Jordan Barrera

SÉRIE A									
	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	
LIBERTADORES	1º Flamengo	75	36	22	9	5	74	24	50
	2º Palmeiras	70	36	21	7	8	60	32	28
	3º Cruzeiro	69	36	19	12	5	53	26	27
	4º Mirassol	63	36	17	12	7	58	36	22
	5º Botafogo	59	36	16	11	9	52	34	18
	6º Fluminense	58	36	17	7	12	46	38	8
	7º Bahia	57	36	16	9	11	48	44	4
	8º São Paulo	48	36	13	9	14	40	46	-6
	9º Corinthians	46	36	12	10	14	40	44	-4
	10º Grêmio	46	36	12	10	14	42	48	-6
REBAIXADOS	11º Vasco	45	36	13	6	17	55	53	2
	12º Bragantino	45	36	13	6	17	40	54	-14
	13º Atlético-MG	45	36	11	12	13	38	41	-3
	14º Ceará	43	36	11	10	15	33	36	-3
	15º Vitória	42	36	10	12	14	34	48	-14
	16º Santos	41	36	10	11	15	39	50	-11
	17º Internacional	41	36	10	11	15	41	53	-12
	18º Fortaleza	40	36	10	10	16	39	53	-14
	19º Juventude	34	36	9	7	20	34	65	-31
	20º Sport	17	36	2	11	23	28	69	-41
Agenda									
37ª rodada									
16 de novembro									
Bragantino 2 x 0 Atlético-MG									
19 de novembro									
Palmeiras 0 x 0 Vitória									
Amanhã									
19h		Vasco	x	Mirassol					
21h30		Grêmio	x	Fluminense					
Quarta-feira									
19h		Fortaleza	x	Corinthians					
19h30		Juventude	x	Santos					
20h		São Paulo	x	Internacional					
20h		Bahia	x	Sport					
21h30		Flamengo	x	Ceará					
Quinta-feira									
19h30		Cruzeiro	x	Botafogo					
34ª rodada (atrasada) Quarta-feira									
21h30		Atlético-MG	x	Palmeiras					

INTERNACIONAL	PREMIER LEAGUE	REAL MADRID	ITALIANO	FUTEBOL DE BASE	FÓRMULA 1
Abel Braga desembarcou em Porto Alegre para assumir o Internacional e evitar o segundo rebaixamento do clube à Série B do Campeonato Brasileiro. O treinador fez um discurso breve: "Se eu não acreditasse, não viria", disse, à Rádio Gaucha. Ontem, ele comandou o primeiro treino e iniciou a oitava passagem pelo clube.	O aguardado clássico londrino, entre Chelsea e Arsenal, terminou empatado por 1 x 1, resultado que ficou de bom tamanho para os dois lados, pois os anfitriões jogaram com um a menos desde o primeiro tempo, e os visitantes mantiveram a longa invencibilidade na temporada e a vantagem de cinco pontos na liderança.	O Real Madrid desperdiçou a oportunidade de reivindicar a liderança do Campeonato Espanhol. Ontem, com força máxima em campo, escapou da derrota para o Girona ao empatar por 1 x 1. Ounahi fez para os anfitriões, e Mbappé descontou, de pênalti, para os merengues. O time da capital tem 33 pontos, um a menos do que o Barcelona, primeiro colocado.	Revelado no São Paulo, David Neres marcou o gol da vitória por 1 x 0 do Napoli contra a Roma e levou a equipe à segunda colocação do Campeonato Italiano, com os mesmos 28 pontos do Milan, em vantagem no saldo. Internazionale e Roma têm 27 pontos cada, perseguidas pelo Bologna, com 24, que joga hoje contra a Cremonese, às 14h45.	Hoje, será dado o pontapé inicial para 3ª edição da Supercopa Capital Sub-17, com 32 times em busca do título. Anfitrião da disputa, o Capital estreia contra o Novorizontino, às 10h, no Paranoá. Simultaneamente, o Atlético-MG encara o Cuiabá no Estádio Bezerrão, no Gama. O torneio também tem Palmeiras, Santos, Botafogo e outros tradicionais.	Max Verstappen conquistou uma vitória improvável no GP do Catar. Ele desbancou a pole position de Oscar Piastri e vai para a última corrida do ano, o GP de Abu Dhabi, em 7 de dezembro, 12 pontos atrás do líder Lando Norris. O britânico tinha a chance de conquistar o título ontem, mas não teve boa performance e terminou em quarto. Bortoleto foi 13º.